

## **CONTABILIDADE RURAL E MEIO AMBIENTE<sup>1</sup>**

**Lauri Basso<sup>2</sup>, Maria Margarete Baccin Brizzola<sup>3</sup>, Caroline Keidann Soschinski<sup>4</sup>, Augusta Linassi Regasson<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de Extensão Assessoria e Serviços de Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos e Empreendimentos da Economia Solidária e Projeto de Extensão Tecnológica - Economia Solidária e Cooperativismo Popular na Região de Ijuí/Rs MCTI/SECIS/MTE/SENAES/CNPq, edital N° 89/2013.

<sup>2</sup> professor, mestre e Coordenador de Projeto de Extensão, e extensionista CNPq, laurib@unijui.edu.br.

<sup>3</sup> professora, mestre e coordenadora do curso de Ciências Contábeis, marga.brizzolla@unijui.edu.br.

<sup>4</sup> aluna do Curso de Ciências Contábeis e Bolsista Pibex, carolinesoschinski@yahoo.com.br.

<sup>5</sup> contadora, gutaregasson@hotmail.com.

### **Introdução**

Os problemas ambientais em nível mundial, as mudanças na legislação sobre este tema, a mobilização de organismos internacionais e pronunciamentos contábeis reconhecendo a relevância da questão ambiental, foram fatores que contribuíram para que houvesse no cenário contábil no Brasil, interesse maior pela temática e na interpretação e contabilização de fatos que impactam no meio ambiente.

Considerando relatos históricos a respeito da exploração econômica e a compatibilidade com as questões ambientais, verifica-se que as atividades econômicas e o meio ambiente, no que se refere ao uso e a degradação estão defasadas. (MAY e MOTTA, 1994). Entende-se que além de ações conscientes no sentido de aproximar as atividades econômicas das questões ambientais, faz-se necessários identificar e propor metodologias de mensuração dos impactos que podem ser gerados ao meio ambiente a partir da exploração da atividade econômica, no sentido de possibilitar as organizações o registro contábil de maneira apropriada a degradação e a exaustão ambientais.

Quando se trata de agricultura o tema não se limita somente a produção de alimentos e fornecimento de matérias-primas, mas sim da gestão do que é produzido pela organização rural, visando identificar e melhorar os benefícios para a sociedade como um todo. A agricultura representa uma atividade de exploração da terra, sendo que Marion (2006), destaca que a atividade agrícola é delimitada em vegetais, a atividade zootécnica em animais e atividade agroindustrial em indústrias rurais.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

Por sua vez Crepaldi (2011, p. 1), afirma que a agricultura desempenha importantes papéis no processo de desenvolvimento, como produzir alimentos baratos e de boa qualidade; produzir matéria-prima para a indústria; pela exportação, trazer dinheiro para o país e ainda, dar condições dignas de vida para o trabalhador rural.

Nossa região tem como uma de suas características a produção agropecuária onde se destacam a produção de grãos, notadamente, soja, milho, trigo e também destaque na produção de carnes, suína e vacum, e ainda, grande produção de leite.

Para Crepaldi (2011) “Entidade rural é qualquer pessoa física ou pessoa jurídica detentora de um patrimônio” e a contabilidade Rural é um instrumento da função administrativa que tem como finalidade controlar o patrimônio das entidades rurais, apurar o resultado dessas entidades e ainda prestar informações aos diversos usuários das informações contábeis sobre o patrimônio e sobre o resultado das entidades.

Este estudo tem como objetivo estudar conceitos relacionados com a temática da contabilidade ambiental e da contabilidade aplicada nas entidades que desenvolvem atividades agropecuárias, identificar e caracterizar através de observação em uma propriedade rural que se dedica a produção de leite, situações que evidenciam fatos contábeis e suas relações com o meio ambiente.

#### Metodologia

O estudo foi realizado tendo como base a revisão da literatura sobre conceitos das ciências contábeis e a sua aplicação em entidades agropecuárias tendo por objetivo identificar em uma propriedade rural, fatos contábeis que estejam relacionados com a contabilidade rural e o meio ambiente.

Também o estudo pode ser categorizado como pesquisa bibliográfica e exploratória, pois se buscou os principais conceitos de contabilidade e aqueles relacionados com a temática do meio ambiente. Também pode ser relacionado como uma pesquisa descritiva, pois se buscou evidenciar diferentes situações que permitem visualizar relações entre a gestão de uma propriedade e impactos no meio ambiente.

Os dados foram coletados junto à propriedade com entrevista não estruturada com os proprietários e familiares, o que possibilitou identificar e sistematizar o elenco de situações e fatos que correlacionam questões ambientais, com fatos administrativos e fatos contábeis.

#### Resultados e Discussão

A Ciência Contábil tem como objeto de estudo o patrimônio das entidades e os serviços de contabilidade tem a função de registrar os atos e fatos de gestão de natureza econômico-financeira e

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

ambientais que afetam esse patrimônio, possibilitando o controle e a avaliação, com a geração de informações para o processo de tomada de decisão.

A agricultura regional e brasileira está vinculada à economia nacional e mundial, através dos produtos que são comercializados no país e dos que são exportados para outros países. Crepaldi (2011) comenta que nos últimos anos, ocorreu no Brasil uma grande industrialização, aumento da população urbana e uma redução da população rural. Embora isso, a agricultura continua desempenhando um papel fundamental no desenvolvimento do país.

A agricultura caracteriza-se por dois tipos de culturas: as temporárias e as permanentes. As culturas temporárias possuem ciclo de vida curto e produzem seus frutos uma única vez, como é o exemplo do milho, trigo e soja. Por outro lado as culturas permanentes são aquelas que produzem várias safras, sem serem replantadas, e seu ciclo de vida no solo dura um longo período de tempo ou anos como, por exemplo, de culturas permanentes pode se citar as pastagens, refloestamentos, culturas frutíferas, a cultura de café e de cana-de-açúcar.

Distintos autores estudaram as abrangentes áreas da contabilidade na evidenciação ambiental, alguns analisaram custos, outros realizaram auditoria ambiental, uns ainda apenas destacaram o papel da contabilidade em prol do favorecimento do meio ambiente, por meio do registro, organização e evidenciação dos eventos ambientais, diminuindo custos e reduzindo problemas.

“Com a apresentação das informações na forma do balanço ambiental, as empresas estarão sendo mais transparentes ao público, demonstrando suas ações no sentido de preservação e conservação dos recursos naturais e evidenciando em que níveis se encontra o efeito das ações da empresa em relação ao meio ambiente, no desenvolvimento de suas atividades operacionais. A possibilidade de se efetuar uma análise dos gastos gerais efetuados pela empresa se torna mais clara, permitindo aos investidores a obtenção de melhores informações acerca dos riscos potenciais a que a empresa está exposta, quando se trata de meio ambiente” (SILVA, 2003, p.157).

A evidenciação de fatos ambientais pela contabilidade, enquanto ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, que é a fonte de informação para a tomada de decisões, e assim, fazendo parte de um dos processos mais importantes na gestão da empresa. A partir desta responsabilidade, a contabilidade pode também contemplar o inter-relacionamento entre empresa e meio ambiente.

“A Contabilidade Ambiental não é uma nova ciência, mas sim, uma segmentação da tradicional e já amplamente conhecida. Adaptando o objetivo desta última, podemos definir como objetivo da contabilidade ambiental: identificar, mensurar e esclarecer os eventos e transações econômico-financeiros que estejam relacionados com a proteção, preservação e recuperação ambiental,

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XV Jornada de Extensão

ocorridos em um determinado período, visando à evidenciação da situação patrimonial de uma entidade” (RIBEIRO, 2006, p. 45 ).

Ribeiro afirma ainda que “Do ponto de vista da contabilidade, o que se pode medir e fazer constar, nas demonstrações contábeis, são os eventos e transações econômico-financeiros, que refletem a interação da empresa com o meio ambiente.”

“No âmbito da contabilidade, há duas linhas de pensamento: uma que propõem a implementação de um novo relatório apenso às demonstrações contábeis, o qual trataria somente das questões ambientais; e outra que sugere a inclusão desses dados nas atuais demonstrações, mantendo o modelo já utilizado, mas apresentando contas e notas explicativas específicas. A segunda alternativa seria a mais adequada (pelo menos a curto prazo), já que se trata de aspectos inseridos no contexto operacional. Além disso, essa atitude atende à necessidade imediata de a contabilidade informar melhor seus usuários sobre o real valor patrimonial das empresas, sem maior perda de tempo com a elaboração e implantação de um novo relatório” (RIBEIRO, 2006, p. 141).

Carvalho (2008), destaca que a “Contabilidade Ambiental pode ser definida como o destaque dado pela ciência aos registros e evidenciações da entidade referentes aos fatos relacionados com o meio ambiente.”

A Contabilidade aplicada na atividade rural pode demonstrar toda a vida evolutiva da empresa. Por isso é imprescindível que também na agropecuária, a contabilização dos fatos e sua estruturação sejam realizados com o perfeito conhecimento, não apenas técnico, mas também de sua atividade operacional, respeitando as peculiaridades da atividade.

“A contabilidade rural dentro do sistema de informações da empresa rural, auxilia sobremaneira na geração de informações para o planejamento e o controle das atividades e, por conseguinte, sua estrutura, quer seja apresentação das informações, quer seja no registro e avaliação, deverá atender a essa finalidade” (CREPALDI, 2011, p. 83).

Para o estudo buscou-se reunir situações que evidenciam relações, transações, fatos administrativos ou fatos contábeis relacionados com impactos passados, presentes ou futuros identificados em uma propriedade rural que se dedica prioritariamente na exploração da atividade de pecuária de leite.

A propriedade objeto do estudo está localizada no município de Catuípe, mais especificamente na localidade denominada de Esquina Bom Sucesso e possui uma área de terras de 44 hectares próprias e é considerada da agricultura familiar.

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

Um primeiro questionamento que se pode identificar se refere à área de terras propriamente dita. Constata-se que uma das riquezas que realça aos olhos de quem se aproxima se refere à água. Constata-se que na propriedade há três nascentes, sendo que duas fornecem água potável para propriedade, compreendendo a família e os animais. Essa água é armazenada em caixa d'água e a sobra abastece seis açudes que compreendem aproximadamente 1,3 hectares e são fonte para um sistema de irrigação destinado à cultura permanente de pastagens.

Outro aspecto que evidencia a qualidade do ambiente natural se refere à área com matas nativas que estão presentes em vários pontos, principalmente nas áreas das nascentes e que ao todo ocupam aproximadamente 4,6 hectares de terras e que representam 10,45% da área total. Essas matas podem ser consideradas como em áreas de preservação permanente ou de reserva legal e atendem os impositivos do código florestal que está em processo de implantação no território nacional. Nesse aspecto observa-se também a existência de uma área de aproximadamente 3 hectares que representam 6,82% da área total da propriedade e são utilizados com florestamento de eucaliptos.

A área de preservação existente na propriedade está localizada próxima a uma das nascentes de água, da qual corre um pequeno córrego de água protegido pela mata, formando a divisa da área. De acordo com o Código Florestal:

Área de Preservação Permanente – APP: área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas;

Reserva Legal: área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa. (Lei Nº 12.651, de 25 de Maio de 2012)

Observa-se também a existência de uma área com cultura permanente de 3 hectares com pastagem da grama tifton, que é utilizada para o pastejo das vacas e que representa 6,82% da propriedade, sendo que essa área conta com o auxílio de irrigação, o que possibilita o aproveitamento na propriedade do recurso natural que é a água das nascentes preservadas na propriedade.

Constata-se também uma área de aproximadamente 12 hectares e que representa 27,27% da área total que é destinada para o plantio de culturas anuais, especialmente milho e milheto no verão e aveia, azevém, no inverno cuja produção é utilizada para a formação de silagem ou pastagem para as vacas. Essa área tem como prática o cultivo mínimo, com utilização da técnica do plantio direto,

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** XV Jornada de Extensão

sendo que na fertilização é observada a adubação orgânica com pouco uso de agrotóxicos e quando de sua utilização se busca produtos com baixa toxicidade, pois na propriedade há muita água que abastece os açudes onde há criação de peixes. Além disso, existem 25 hectares destinados a pastagem que obedecem ao manejo anual, no qual existe uma mistura de plantios que seria a aveia branca, aveia preta e azevém, que representam 56,82% da área total.

Com relação aos animais existentes na propriedade e que produzem leite, 32 são da raça holandesa, 12 são da raça gersey, totalizando 44 animais em lactação. Observa-se que possuem alta qualidade e aptidão para a produção de leite, sendo que aproximadamente 40 das vacas são crias da própria propriedade e resultam de processos de inseminação artificial realizada na propriedade.

A propriedade tem parte de sua área destinada ao grão, que neste caso seria à soja, nesta área também existe a prática da agricultura de precisão, que visa o melhoramento da terra favorecendo desta forma o gerenciamento quanto a quantidade de uso de adubos e demais insumos. Ao que diz respeito às embalagens dos defensivos agrícolas a propriedade adota a prática de lavagem tríplice das embalagens e de devolução ao local de compra, o que define a responsabilidade ambiental que evita qualquer dano que a atividade possa causar ao meio ambiente.

Em todos esses pontos há a possibilidade de se identificar e é factível valorização de dimensões que valorizam o patrimônio e que ambientalmente representam também valorização da propriedade, ou seja, evidenciam qualidade do ambiente e da vida em vários aspectos.

Considerando-se o valor da terra nua, certamente que se pode acrescentar um valor adicional atribuído pela existência abundante de um recurso vital, tanto para nós humanos, como para os animais e outros seres vivos que são encontrados na propriedade e que se refere à água. Também as áreas onde há matas nativas, que normalmente são áreas sem valor comercial nas propriedades que utilizam o recurso terra, apenas para a produção, nessa propriedade representam um valor adicional e um capital ambiental de valor elevado, inclusive pelo fato de serem também consideradas preservadoras das nascentes e da qualidade da água. As áreas que abrigam culturas permanentes, com pastagem e com florestamento representam também valor ambiental.

As áreas utilizadas para o cultivo das culturas anuais, pela fertilidade natural e melhorada pelas práticas conservacionistas e da prevalência de práticas orgânicas e baixo uso de defensivos agrícolas também agregam valor adicional àquele da terra nua.

#### Conclusões

A evolução do conhecimento contábil e da própria contabilidade precisa evidenciar as práticas ambientais, demonstrando o desempenho periódico ou contínuo das empresas que desenvolvem

**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** XV Jornada de Extensão

atividades agropecuárias, mas também que seja um adequado sistema de informações quanto à política ambiental.

O estudo possibilitou identificar situações em uma propriedade rural em que se constata aspectos que podem contribuir para a valoração de dimensões que preservam o ambiente natural. Da mesma forma identifica-se na propriedade a cultura da preservação do ambiente natural como forma de assegurar e ampliar a qualidade de vida naquele ambiente, possibilitando se constituir em um ambiente propício para o desenvolvimento de uma atividade produtiva, lucrativa e que valoriza e preserva o ambiente natural.

#### Referências bibliográficas

- BRASIL. Lei N. 12.651, de 25 de maio de 2012. Código Florestal. Brasília: Senado Federal.
- CARVALHO, Gardênia Maria Braga de. Contabilidade Ambiental. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2008.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade Rural: uma Abordagem Decisória. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- MAY, P. H., MOTTA, R. S. da. Valorando a Natureza: Análise Econômica para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro: Campus, 1994.
- MARION, José Carlos. Contabilidade Rural. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- RIBEIRO, Maisa de Souza. Contabilidade Ambiental. São Paulo: Saraiva, 2006.
- SILVA, Benedito Albulquerque da. Contabilidade e Meio Ambiente: considerações Teóricas e Práticas sobre o controle dos gastos ambientais. São Paulo: Annablume / Fapesp, 2003.